

## Confiar em Deus

Confiar em Deus permite-nos viver em expectativa ativa, e não em passividade ou descrédito cínico. Quando encaramos a vida como um bem valioso que nos foi dado por Deus que nos ama, e não extraído com luta de um destino impessoal, lembramo-nos de que, no âmago da realidade, permanece o amor do próprio Deus. Isso significa que a fé cria em nós uma nova disposição de deixar a vontade de Deus cumprir-se.

A esperança genuína é diferente do mero otimismo. Não estamos falando de uma atitude eufórica que nos faz acreditar que tudo será melhor amanhã. O otimista diz: "Os problemas desaparecerão; suas feridas serão curadas; a depressão vai acabar; tudo vai logo melhorar". O otimista pode até estar certo, mas, lamentavelmente, pode também estar errado. Nenhum de nós tem o poder de controlar as circunstâncias da história.

A esperança não vem de predições positivas sobre a situação que vivemos, tampouco a fé. A esperança também não depende dos altos-e-baixos da nossa vida diária. Antes, a esperança se refere a Deus. Temos esperança e gozo em nossa fé porque cremos que, embora o mundo em que vivemos jaz envolto em trevas, Deus triunfou sobre este mundo. Jesus disse: "No mundo tereis aflições. Mas tende coragem! Eu venci o mundo!" - Jo 16,33. Seguimos Alguém que não está limitado nem derrotado pelos sofrimentos do mundo.

Jesus nos perguntaria: "Você crê? Você confia que Deus o ama de tal maneira que deseja dar-lhe vida nova?" Quando tento responder a estas perguntas, percebo quão longe devo ir. Uma parte de mim diz: "Quero ter certeza de que tudo já está no lugar antes de dar o passo da fé". Toda vez que tento confiar, percebo quantas pequenas condições imponho a essa confiança. Toda vez que confio, vejo quão arraigada é minha resistência. E quantos outros lugares que eu descubro em minha vida que a fé precisa penetrar! Nem sabemos quantos. Mas nossa vida é renovada cada vez que confiamos

mais. Damos o salto da fé e da confiança e imediatamente passamos a enxergar o próximo patamar de possibilidades.

Ter esperança não quer dizer evitar ou ser capaz de ignorar o sofrimento. Na verdade, a esperança nascida da fé amadurece e purifica-se através de dificuldades. A fé abre-nos à presença sustentadora e curativa de Deus. O fundamento de nossa esperança é Aquele que é mais forte do que a vida e os nossos sofrimentos.